



## Sequência didática

### Construindo um perfil da vegetação em escala local

Nesta sequência, serão ampliados os conceitos de formação vegetal e de bioma, para que os alunos representem em um perfil de vegetação as espécies existentes no entorno da escola ou em um parque ou praça próximos da escola. Por meio de estudo de campo, os alunos conhecerão e registrarão em uma representação esquemática a sequência das espécies vegetais existentes na área de estudo selecionada pelo professor para esta atividade. Os perfis serão expostos no mural da escola.

#### A BNCC na sala de aula

Objetos de conhecimento	Fenômenos naturais e sociais representados de diferentes maneiras. Biodiversidade e ciclo hidrológico.
Competências específicas	<b>Específicas de Geografia</b> <b>1.</b> Utilizar os conhecimentos geográficos para entender a interação sociedade/natureza e exercitar o interesse e o espírito de investigação e de resolução de problemas. <b>4.</b> Desenvolver o pensamento espacial, fazendo uso das linguagens cartográficas e iconográficas, de diferentes gêneros textuais e das geotecnologias para a resolução de problemas que envolvam informações geográficas.
Habilidades	(EF06GE09) Elaborar modelos tridimensionais, blocos-diagramas e perfis topográficos e de vegetação, visando à representação de elementos e estruturas da superfície terrestre. (EF06GE11) Analisar distintas interações das sociedades com a natureza, com base na distribuição dos componentes físico-naturais, incluindo as transformações da biodiversidade local e do mundo.
Objetivos de aprendizagem	Conhecer a formação vegetal existente no entorno da escola ou próximo a ela (praça, parque, unidade de conservação). Entender como é elaborado um perfil de vegetação. Elaborar um perfil esquemático da vegetação a partir de estudo de campo.
Conteúdos	Biomassas e formações vegetais do Brasil. Representação da vegetação em perfil esquemático longitudinal.

## Materiais e recursos

- Apontador.
- Barbante.
- Borracha
- Caneta hidrocor.
- Cópias das fichas usadas nesta sequência didática.
- Fita métrica.
- Lápis grafite.
- Lápis de cor.
- Máquina fotográfica (ou celular com câmera).
- Papel *kraft* ou pardo ou cartolina.
- Papel sulfite A4.
- Prancheta.
- Régua.

## Desenvolvimento

- Quantidade de aulas: 4 aulas.

### Aula 1

Para iniciar a aula, organizar a turma em uma roda de conversa. Destinar 20 minutos para essa etapa. Fazer o levantamento dos saberes prévios dos alunos a respeito do tema por meio de algumas perguntas, tais como:

- Em quais locais próximos da escola vocês sabem que há algum tipo de cobertura vegetal?
- Como são esses locais? Como é essa vegetação?
- Em quais locais próximos da escola vocês pensam que poderia existir vegetação, mas não há? O que existe nesses locais?
- Vocês sabem qual é a vegetação nativa da região em que a escola se localiza?
- Como vocês imaginam que era a paisagem natural da região em que a escola se situa?
- Manter a cobertura vegetal em um local é importante? Por quê?

Em seguida, explicar que eles farão um estudo para reconhecer e representar a vegetação que existe nos arredores da escola. O estudo terá início com a representação da vegetação nativa da região em papel sulfite A4. Reunir os alunos em duplas ou trios para desenhar como os integrantes do grupo imaginam a paisagem da região, destacando a vegetação original nessa representação.

Ao longo da atividade, fazer intervenções pontuais para dar dicas ou informações a respeito das características do bioma da região ou, ainda, para resolver dúvidas e compartilhar opiniões com a turma. Os grupos precisam colocar um título no desenho e colori-lo. Destinar os 30 minutos restantes para essa atividade.

Na aula seguinte, será realizada uma atividade de campo. Por isso, é necessário informar aos alunos e solicitar que levem, na próxima aula, as autorizações de saída assinadas pelos seus respectivos responsáveis.

## **Aula 2**

A turma será levada para uma atividade de campo, assim, é preciso planejar e organizar os alunos de forma a garantir a segurança e a supervisão de todos durante a saída. Se possível, contar com o auxílio de monitores e/ou outro professor que possa acompanhar a atividade.

Organizar previamente o estudo de campo que a turma fará nesta aula. Providenciar cópias da ficha de registro e estruturar o roteiro que os alunos realizarão para estudar a formação vegetal (relação entre o bioma local e o relevo) ou o bioma local. Se houver um local interessante com espécies nativas da região perto da escola, em uma praça ou parque no caso de uma área urbana, o estudo pode ser realizado nesse lugar. Caso a escola se situe em uma área com cobertura vegetal no entorno e poucas intervenções urbanas, a turma poderá estudar nesse local.

É recomendável uma parceria com professores de Matemática nesta atividade, pois os alunos terão de medir a distância entre uma planta e outra para elaborar uma representação da sequência de plantas de uma parte do local visitado nesse estudo de

campo em visão horizontal. Para isso, pode-se trabalhar com noções de proporção e de escala de representação.

Selecionar no local do estudo de campo ao menos cinco áreas para que os alunos contabilizem a quantidade de espécies e meçam com a fita métrica a distância entre as plantas ao longo de uma linha reta com 1 m a 2 m de extensão.

Organizar a turma em quartetos para um trabalho de observação, descrição e representação de paisagem com ênfase na vegetação. Os registros ocorrerão em ficha, conforme o modelo a seguir.

### **MODELO DE FICHA DE REGISTRO PARA O ESTUDO DE CAMPO**

#### **FORMAÇÃO VEGETAL NO ENTORNO DA ESCOLA**

Nomes: _____	
Data: _____	Turma: _____

#### **Orientações**

1. Esta ficha de registro será preenchida durante o estudo de campo.
2. Todo o grupo é responsável por anotar, desenhar, fotografar e medir, ou seja, coletar dados para serem trabalhados em sala de aula.
3. Atitudes colaborativas e respeitosas são esperadas e desejadas durante o processo de trabalho.

Local visitado: \_\_\_\_\_

Horário da visita: \_\_\_\_\_

Descrição da paisagem:

---

---

Características específicas da cobertura vegetal (presença ou ausência de árvores, tamanho das espécies, predominância de uma espécie em relação a outras, está próxima a um curso d'água ou não, como é o solo onde essa vegetação se fixou):

---

---

Coleta de dados na faixa de 1 m a 2 m de comprimento

Quantidade de espécies vegetais	Principais características

A linha abaixo representa a faixa de barbante usada pelo grupo para medir a distância e contar a quantidade de espécies vegetais na área de estudo. Represente nessa linha a sequência das plantas existentes no local em que seu grupo fez a coleta de dados. Tente manter uma noção de proporção entre os tamanhos das plantas e entre as distâncias que as separam. Lembre-se de que é apenas um esboço.

---

Ver a seguir dois exemplos de esboço de perfil de vegetação.



agnes78/Shutterstock.com



Danussa/Shutterstock.com

Para ajudar no trabalho de análise que será realizado na escola, se possível, fazer algumas fotos do local visitado e da área em que o grupo coletou os dados sobre a cobertura vegetal.

### **Aulas 3 e 4**

Nesta aula, os dados coletados no estudo de campo serão analisados para que os grupos elaborem o seu perfil esquemático da vegetação local.

Organizar uma estação de materiais previamente e pedir aos alunos que formem os grupos do estudo de campo.

Cada grupo deverá pensar em uma maneira de representar as informações coletadas em campo em um cartaz feito em papel *kraft*, pardo ou cartolina. Orientar os grupos a ampliar o tamanho do esboço de perfil esquemático da sequência das plantas elaborado no estudo de campo. Após a elaboração da versão ampliada do esboço, orientar os grupos a colorir o perfil esquemático.

Com o perfil pronto, pedir aos alunos que indiquem os nomes das plantas, escrevendo-os e usando setas para sinalizar a relação entre o nome e o desenho.

Os grupos podem completar o perfil colando fotografias do local de estudo, evidenciando as características da paisagem e da cobertura vegetal representada. Destinar uma aula e meia para essa atividade.

Nos 20 minutos restantes da aula 4, realizar uma avaliação coletiva da produção da turma e do percurso de estudo por meio de uma roda de conversa, além de uma síntese individual para que cada aluno expresse o que aprendeu, as dúvidas que apareceram e ainda permanecem, o que gostaria de aprofundar ou de saber mais.

### **Para trabalhar dúvidas**

Caso algum aluno ou grupo apresente dificuldade na realização das atividades, indicar materiais (como textos e vídeos) que abordem as características das formações vegetais e/ou biomas brasileiros para resolução de dúvidas. Retomar com os alunos os conceitos mais importantes do estudo. Disponibilizar materiais de consulta, como livros didáticos, atlas, textos informativos, depoimentos de moradores do município e fotografias para os alunos acessarem sempre que tiverem dúvidas. Conversas dos alunos com o professor, leituras compartilhadas e rodas de conversas também podem ser organizadas de modo a solucionar as questões apresentadas pelos alunos.

### **Avaliação**

É recomendável avaliar os alunos em duas etapas:

**1.** avaliação do percurso e dos resultados do trabalho em grupo (perfil esquemático da vegetação), para que o grupo expresse o que aprendeu ao fazer a atividade e os alunos se avaliem dentro do trabalho proposto;

**2.** síntese individual para sistematizar o conteúdo conceitual aprendido (um pequeno texto sobre o conceito de formação vegetal e sua relação com a paisagem do lugar estudado, acompanhado de um esboço de perfil de cobertura vegetal).

### **Ampliação**

Os alunos poderão pesquisar sobre os municípios vizinhos para realizar a mesma atividade de produção de um perfil esquemático de vegetação. Sugere-se também propor uma atividade para criar uma campanha de intervenção em um espaço público para a recomposição da vegetação nativa que engaje a comunidade escolar.